



## Trabalhos Científicos

**Título:** Puberdade Espontânea Em Pacientes Com Síndrome De Turner: Relação Com O Cariótipo E Estatura Final

**Autores:** CORRÊA MM (UNIFESP/EPM); LIMA EJ (UNIFESP/EPM); GARCIA FE (UNIFESP/EPM); BARBOSA LG (UNIFESP/EPM); MIACHON AAS (UNIFESP/EPM); CASTRO MAS (UNIFESP/EPM)

**Resumo:** Objetivo: Avaliar a ocorrência de puberdade espontânea em pacientes com síndrome de Turner e correlacionar com cariótipo e estatura final. Metodologia: Estudo comparativo, retrospectivo, pacientes com síndrome de Turner do Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica da UNIFESP/EPM, de 1990 até 2012. As pacientes foram divididas de acordo com a presença de puberdade espontânea (sim ou não). Foram avaliados: idade ao diagnóstico, cariótipo, idade da telarca/pubarca/menarca espontâneas (se presentes), ou do início da reposição de estrógenos, e estatura final. Resultados: Dos 106 prontuários analisados, 23 foram excluídos. Foram incluídas 83 pacientes, idade ao diagnóstico de  $10,0 \pm 4,5$  anos. 26/83 (31%) evoluíram com puberdade espontânea, idade da telarca  $12,20 \pm 1,7$  anos e da pubarca  $11,8 \pm 1,6$  anos. Menarca espontânea ocorreu na idade de  $13,3 \pm 2,6$  anos em 5/83 (6%), sendo 100% mosaicismo ao cariótipo. 19/26 (73%) das pacientes com puberdade espontânea mostraram mosaicismo versus 19/57 (33%) no grupo sem puberdade (teste exato de Fisher,  $p=0,0009$ ). 21/26 (80,8%) do grupo com puberdade espontânea e 46/57 (80,7%) sem puberdade atingiram estatura final. Todas utilizaram rhGH na dose de 0,12 – 0,15 UI/kg/dia. O grupo sem puberdade recebeu reposição de estrógenos, iniciando na idade de  $14,3 \pm 2,0$  anos. Não houve diferença na estatura final ao comparar os grupos:  $145,1 \pm 7,8$  (132 - 156,5) cm versus  $144,5 \pm 5,8$  (132 - 155,5) cm (teste T,  $p=0,743$ ). Conclusão: As pacientes mais propensas à puberdade/menarca espontâneas na síndrome de Turner são as com mosaicismo ao cariótipo. Entretanto, não há benefício na estatura final.